

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI

EXPEDIENTE

* NOV 18 1955 *

PROTÓCOLO N.º 04437

CLASSIF 503.1613

Aprovado. Redi-
ja-se de acordo com o
substitutivo anexo.
Júlio C.
~~Presidente da Câmara~~
16/11/1955

REQUERIMENTO N.º 1.885

Senhor Presidente

CONSIDERANDO que a organização drogística Drogasil Ltda. ou Farmasil Ltda., recentemente instalada nesta cidade, interpôs mandado de segurança contra lei municipal, pleiteando o direito de abrir seu estabelecimento aos sábados e domingos, acatando assim com o regime de plantões semanais e a semana inglesa;

CONSIDERANDO que o MM. Juiz de Direito da Comarca, deferiu o pedido, mas recorreu do seu próprio despacho para o Tribunal de Justiça de São Paulo, que deverá dizer a última palavra;

CONSIDERANDO que a requerente não tem direitos líquidos e certos atingidos, pois quando aqui se estabeleceu já encontrava o atual regime de funcionamento das farmácias, e, se se estabelecesse, já sabia de antemão qual a lei que regulava a matéria;

CONSIDERANDO que a concessão de tal mandado de segurança, vem ferir em cheio a autonomia municipal, pois se compete à União legislar sobre horário de trabalho, compete ao Município legislar sobre o funcionamento do comércio;

CONSIDERANDO que o Tribunal de Justiça de São Paulo negou o mandado de segurança, que a requerente interpôs na cidade de Marília, neste Estado, sobre a mesma matéria;

CONSIDERANDO ainda que nesta cidade o regime em vigor atende aos interesses da população, dos empregadores e dos empregados em farmácia em sua unanimidade;

CONSIDERANDO, portanto, que é um direito que o município tem de legislar sobre o assunto,

REQUIERO à Egrégia Mesa, ouvido o Plenário, que se telegrafe ao colhendo Tribunal de Justiça de São Paulo, fazendo-o saber de que a Câmara Municipal de Jundiaí, vigilante na defesa do princípio de Autonomia Municipal, confia na Magistratura Paulista e está certa de que referido será o despacho de MM. Juiz de Direito desta Comarca, em julgamento.

Sala das Sessões, 16/11/1955

Livro de Actas